

Lei sobre Transparência na Cadeia de Suprimentos de 2010 da Califórnia (SB 657) e Lei sobre Escravidão Moderna de 2015 do Reino Unido

A Kingston Technology Corporation e suas empresas afiliadas, (coletivamente mencionada como "Kingston") compartilham a preocupação de seus clientes de que os produtos Kingston que adquirem sejam vendidos e fabricados através de uma cadeia de suprimentos que cumpra as leis relativas a trabalho escravo e tráfico humano. Para tanto, a Kingston adotou medidas para assegurar que sua cadeia de suprimento direta para bens tangíveis oferecidos para venda estivesse em conformidade com as leis aplicáveis. Em resposta à Lei da Califórnia de 2010 - Transparência nas Cadeias de Suprimento (SB 657), e a Lei sobre Escravidão Moderna de 2015 do Reino Unido , a Kingston tomou as seguintes medidas:

A Kingston se envolve na verificação das cadeias de suprimento de produtos para avaliar e solucionar os riscos de tráfico humano ou escravidão. Questionários de auto-avaliação são enviados aos fornecedores diretos e as respostas são avaliadas. Não são realizadas verificações de terceiros.

A Kingston realiza auditorias em fornecedores para avaliar sua conformidade com os padrões da empresa relativos ao tráfico e escravidão nas cadeias de suprimento. As auditorias são providenciadas e realizadas por pessoal treinado da Kingston. Auditores terceirizados/independentes não são empregados neste processo.

A Kingston envia seu Código de Conduta do Fornecedor e cartas de confirmação para fornecedores diretos para confirmar que os materiais incorporados nos produtos estão em conformidade com as leis relativas à escravidão e tráfico humano no país ou países nos quais os fornecedores fazem negócios.

A Kingston mantém padrões e procedimentos internos de responsabilização para os empregados e contratados que não cumprem os padrões da empresa relativos à escravidão e tráfico humano.

Os funcionários e a gerência da Kingston que têm responsabilidade direta sobre a administração da cadeia de suprimentos recebem treinamento sobre os elementos da lei SB 657 e da Lei sobre Escravidão Moderna de 2015 do Reino Unido.

A Kingston é membro da Responsible Business Alliance (Aliança de Negócios Responsáveis) - RBA, antiga Coalizão de Cidadania da Indústria Eletrônica - EICC). O Código de Conduta da Kingston é baseado no Código de Conduta da RBA, que é um conjunto padrão sobre questões éticas e sociais que proíbe o uso de trabalho forçado, trabalho escravo para pagamento de dívidas e servidão e ainda o trabalho involuntário de reclusos. Como membro da RBA, a Kingston tem o compromisso de alinhar progressivamente suas próprias operações com as provisões do Código de Conduta da RBA e de apoiar e estimular seus fornecedores e sub-contratados a fazer o mesmo. A Kingston está comprometida com uma abordagem de aprimoramento contínuo visando implementar o Código de Conduta da RBA em suas operações e de seus fornecedores.